



## RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 22 ATÉ 24 DE NOVEMBRO NO ABRIGO REBOUÇAS/ABRIGO MASSENA NA PARTE ALTA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

**Projeto:** "TAXONOMIA E ECOLOGIA DE COCCÍDIOS: IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE ESPÉCIES EM AVES SILVESTRES DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA"

**Licença SISBIO:** 70132

**Localidade:** Travessia Ruy Braga nas proximidades do Abrigo Massena.

**Equipe:** Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Carla Maronezi (Doutoranda PPGCTIA/UFRRJ); Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ); Jennifer Oliveira Melo (Bolsista IC de Medicina Veterinária/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Bolsista IC de Medicina Veterinária/UFRRJ).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, avaliação e coleta de amostras fecais de aves silvestres na Travessia Ruy Braga nas proximidades do Abrigo Massena, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia. Neste sentido, o Dr. Léo Nascimento, e demais gestores do Parque Nacional do Itatiaia, gentilmente nos concederam a estadia no Abrigo Rebouças o qual é o abrigo funcional mais próximo do Abrigo Massena, à 5km de distância e 250m de elevação pela Travessia Ruy Braga (Fig. 1).

No primeiro dia de trabalho (22/11/2021), foram armadas redes de neblina em algumas áreas no entorno do Abrigo Massena (22° 24' 29.97" S; 44° 39' 04.07" W) à 2197m de altitude. Neste dia foram capturadas 13 aves, as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto; Registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas.

No segundo dia de trabalho (23/11/2021) as redes foram reabertas e mais 13 aves foram capturadas para avaliação e coleta de amostras fecais. Finalmente, no terceiro dia de trabalho (24/11/2021) as redes foram reabertas e mais 18 aves foram capturadas no entorno do Abrigo Massena, totalizando 44 aves capturadas.



Figura 1. Detalhe em 3D da trilha percorrida pela Travessia Ruy Braga desde o Abrigo Rebouças até o Abrigo Massena.

Este trabalho foi, possivelmente, a atividade de campo que mais demandou fisicamente da equipe, pois nos três dias foram percorridos mais de 30km de trilha em mais de 900m de elevação, transportando hastes, redes e demais equipamentos e materiais de captura e coleta. Entretanto, todo o esforço foi válido pelos espécimes de aves capturadas (incluindo algumas endêmicas e nunca capturadas pelo grupo do Laboratório de Biologia de Coccídios - LABICOC) e amostras de fezes coletadas que potencialmente propiciarão novas descobertas científicas.

Nas Figs. 2 e 3 seguem algumas fotografias das aves capturadas e dos integrantes da equipe do LABICOC neste trabalho de campo.



**Figura 2.** Algumas aves capturadas no trabalho de campo de 22 até 24 de novembro de 2021 no Parque Nacional do Itatiaia (de cima para baixo: Quete-do-sudeste *Microspingus lateralis*; Choquinha-da-serra *Drymophila genei*; Sabiá-uma *Turdus flavipes*).



**Figura 3.** Algumas aves capturadas no trabalho de campo de 22 até 24 de novembro de 2021 no Parque Nacional do Itatiaia (de cima para baixo: Pintassilgo *Spinus magellanicus*; Pombamargosa *Patagioenas plumbea*; Garrincha-chorona *Asthenes moreirae*) e a equipe que integrou o trabalho de campo (da esquerda para a direita: Bruno Pereira Berto; Jennifer Oliveira Melo; Carla Maronezi; Lucas de Assis Silva Andrade; e Carlos Nei Ortúzar Ferreira).